

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 13 de Agosto de 1911

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

TUMULTOS EM LISBOA

E' extraordinario que uma febre de desvaivamento popular tivesse vindo trazer á provincia a surpresa dos tumultos succedidos em Lisboa na ingloria jornada feita n' longo das Côrtes em aggressão aos deputados e ao governo!

Que mal entendida comprehensão dos interesses publicos e do grande feito historico, que deu á familia portugueza a nova forma social pelo regimen republicano, pretendendo-se de modo tão tumultuario e irritado invalidar uma obra colossal, bem como tem sido a d'aquelles que á Republica tem vindo prestando o grande esforço da sua intelligencia e acção!

Que infeliz comprehensão do sentimento patriotico n'este desconhecimento, de que tumultos e desordens não são as regras da consolidação, que tão ambicionada é, para a transformação tão salutar do nosso viver social!

Quando a tranquillidade, a ordem, a paz, o bom convívio se estão impondo para a serena discussão e regular confecção das leis, é que um grupo d'agitadores, por acaso seguidos d'uma massa ignara e inconsciente, projectou um grande crime e ameaçou de destruição o que vem sendo feito com tanto applauso do consenso geral e com tanto entusiasmo dos que creem na ventura do paiz sob a transformação que se opera!

O que teria sido para Portugal o exito d'aquella tentativa tumultuaria e desordeira nem é de prever nos seus horrores e descalabros!

A guerra civil, irradiando d'esses tumultos, seria uma lufada de destruição, desencadeada no paiz todo, dando largas a ferozes instinctos e paixões desordenadas, aos roubos, assassinios, exodo de familias e quantas mais de estas grandes perturbações sociaes que se gravam na historia com muito sangue derramado e muitas vidas innocentemente sacrificadas!

Aquella dia foi um dia historico muito notavel para a Republica, porque de haver resultado inane o assalto ás côrtes e aos legitimos ministros da nação se affirmou, que a vontade geral está divorciada e bem divorciada dos que a offendem com desordens e inquietações.

De toda a parte se levantam protestos de repulsão contra actos tão condemnaveis e deputados e ministros houveram de essa miseravel jornada dos inimigos da Republica uma recrudescencia do prestígio e valorisação, que muito lhes servirá no proseguimento da obra de remodelação e surgimento, inaugurada no celebre dia 5 de outubro, com tanto applauso da generalidade da nação.

Para longe os impacientes!
 Para longe os desordeiros!

ECCOS DA SEMANA

A syndicancia Moraes
 Quando irá para Lisboa o respectivo relatório?

E' o que se pergunta a cada canto, não havendo quem saiba responder. Mas ha com certeza um motivo.

E a proposito: diz se por ahí que se prepara uma manigancia para, aproveitando a ausencia d'um magistrado, se archivar um processo crime contra um cidadão muito conhecido n'esta cidade.

Será verdade?
 Cuidado com as syndicancias.

Accumulações
 Pelo ministerio do interior foi distribuída uma circular aos governadores civis dos districtos para estes organizarem uma lista de todos os funcionarios do districto que tenham accumulaciones de qualquer especie não só de outros logares publicos, como cargos de companhias.

E' conveniente
 Tendo-se abusado muito entre os administradores dos concelhos e regedores de parochia na maneira de communicar com auctoridades superiores em assumptos de negocios publicos, o sr. ministro do interior mandou prevenir esses funcionarios de que nenhuma representação, officio ou assumpto pedido terá seguimento se não for apresentado pelas vias competentes.

E' bem entendido!

Tarifas do caminho de ferro
 Tem-se reunido mais d'uma vez o conselho d'administração dos caminhos de ferro do Estado e ainda não resolveu o tão simples pedido das ligações do ramal de Portimão com os expressos, de modo a que não haja a grande demora em Tunes para os passageiros da provincia.

Todas as commissões administrativas das camaras interessadas representaram n'este sentido e não tem sido ainda attendidas.

Sede de regimento
 Continham os boatos de haver o sr. ministro da guerra transigido com instantes pedidos para não ser installada em Faro a sede do regimento d'infanteria 4 como foi indicado pela commissão em arregada da distribuição das forçs militares no paiz.

Não nos molesta qualquer solução que respeite os interesses da nossa vizinha cidade de Tavira, contanto

que essa solução não sacrifique os direitos d'esta capital do districto e centro importante na permanencia de forçs militares de onde mais facilmente podem ser manobradas estas forçs.

Se o sr. ministro da guerra não queria respeitar a resolução da commissão, escusava ter declarado a quem lhe fazia pedidos da especie «que observaria na integra as resoluções da commissão».

Ora no caso de Faro e Tavira o sr. ministro da guerra parece não estar na intenção de respeitar a indicação da commissão!

Pois não faz bem.

Dr. Silvestre Falcão
 Este nosso collega da *Provincia do Algarve*, actual governador civil do districto de Coimbra foi alvo de uma grande demonstração popular n'aquella cidade, no sentido de lhe solicitarem que desista do seu pedido de demissão d'aquelle cargo publico, a que s. ex.ª accedeu.

Core que o motivo da resolução tomada pelo brioso magistrado são desaccordos de s. ex.ª com o governo da Republica sobre a questão militar em relação á cidade de Tavira.

As regas
 Mais uma vez pedimos a quem competir que as regas das ruas não seja feita de noite, pois todos se queixam de encontrarem ás 10 horas ainda tudo molhado; e têm razão, pois é bastante prejudicial á saúde. Basta, prra não haver pó e bastante frescura, que a rega se faça a meio da tarde.

Serão attendidas estas reclamações? Assim o esperamos.

Sobre Instrução Secundaria
 Recortamos do *Seculo*:
 Em virtude da falta de justiça que anima a actual legislação do ensino secundario na parte que obriga qualquer estudante reprovado n'uma das materias a repetir todas as que constituem todo um d'terminado anno, dando-se até o caso de ficarem depois reprovados em algumas, em que já obtiveram aprovação, os paes dos alumnos reprovados este anno, coadjuvados pela sincera e significativa adhesão de muitos professor s, vão pedir ao sr. ministro do interior uma segunda epocha de exames em outubro, porque—dizem elles—não sendo fructa de uma quadra especial do anno e podendo os alumnos habilitar-se em menos de doze mezes, devem poder repetir os dentro de um menor prazo de tempo.

Alem d'isso, desejam frisar que é altamente prejudicial e archaica a disposição que obriga a fazer exame por annos e não por disciplinas. E tanto isto é razoavel e conforme a espirito moderno, que na Universidade, nas escolas Medica, Polytechnicas e diversos outros institutos se acabou já com essa velharia, que representava um in-

calculavel prejuizo pela escusada perda do tempo que acarretava.

Modernamente os exames, são feitos por disciplinas, ou exames singulares, e nas nações de educação positiva e pratica, em que se não exigem longos cursos theoreticos para o mais humilde mister, ha pequenos grupos de disciplinas, proprios para entrada em assumptos profissionais e technicos.

A conservar-se o habito dos exames durante os mezes quentes, e porque ha disciplinas que, a quem estuda para abrir caminho na vida, levam menos tempo a preparar parece—dizem-nos—que devia estabelecer-se uma outra epocha de exames a meio do actual periodo, em dezembro por exemplo.

Acompanham os estas reflexões, tendo sido nossas ideias ha muito, que a separação das disciplinas e a liberdade do ensino secundario estão sendo de uma grande necessidade da instrução e o unico meio de garantir ao paes dos educandos os enormes *morticínios* escolares com que tem vindo victimadas as gerações sob o regimen da vigente lei da instrução secundaria.

Portimão melhora
 A Camara Municipal de Portimão pediu ao governo a cedência de uma parcella de terreno na area maritima para a construção de um angar, onde possa fazer a venda de peixe em lota.

Eslarecendo
 Aos nossos collegas, que tem affirmado que o Algarve (em Portimão) algum houve que pregou aos reservistas a desobediencia, como affirmou em côrtes o deputado sr. João de Menezes, permitimo-nos observar: E' tão grave uma asserção d'esta reputação d'uma provincia, que prima pelo seu amor á ordem e respeito á Republica e a aspiração ás venturas da patria, que nos pareceu incorrecto que se desse a uma tal informação o caracter d'authenticidade, que projectava uma tão negra sombra nos bons creditos dos nossos comprovincianos.

Permittam-nos pois os collegas que ainda tenhamos duvidas sobre a verdade de tal asserção, embora nos conste que está instaurado um processo d'investigação sobre tal crime nosso facto.

Até pois que esta investigação produza a demonstração, com provas, reservamo-nos nas nossas duvidas sobre a verdade de terem sido pregadas tão subversivas doutrinas aos reservistas.

Recebedores interinos
 Esteve em Lisboa uma commissão dos recebedores de concelho, que foram nomeados após o estabelecimento da Republica, sem terem concurso nem estarem nas condições legais dos regulamentos em vigor.

Os interessados dirigiram-se ás constituintes para serem dispensados de quaesquer formalidades na effectivação das suas nomeações, atendendo a que foram interinamente nomeados para substituir outros, que não cumpriam os seus deveres.

E' de presumir que sejam attendidos.

Generosidade!
 O nosso collega da *Provincia do Algarve* no seu passado numero reclama do nosso novo collaborador *Espirito*, que adube os seus escriptos com graça, sal, e pimenta, para poder conceder-lhe a sua attenção.

Muito generoso este collega, querendo que sirvamos aos nossos leitores pratinhos de tão boas iguarias, como os que serve, sobretudo quando excita a disciplina social em applausos a quem responde a superiores com «arras de S. Francisco».

Se é esta pimenta, sal e graça, de que o collega muito gosta, d'rlhe-hemos que nem pelo nosso collaborador nem por nós poderemos acceder aos seus desejos.

Correio
 Continham as queixas dos habitantes de Albufeira porque frequentemente lhe faltam com a correspondencia de Lisboa que lhes é dirigida.

Já por cinco vezes tem acontecido que o encarregado da ambulancia do correio, de proposito ou por inadvertencia, não entrega na estação do caminho de ferro a correspondencia para aquella villa, causando este facto prejuizos aos interessados, que instantemente reclamam de quem o deve fazer que se obste á repetição, d'estes tão nocivos abusos.

Correspondencia do outro mundo
 Era n'uma d'aquellas noites de palestra com o Ludovico de Menezes. Já farto de lhe aturar tanta pergunta que me ia seccando a garganta com tanto responder, peguei em mim e larguei-o, mesmo sem lhe dar as boas noites e sem que lhe desse tempo de me pisar o rabinho que não tenho, mas que elle teima em m'o dar, na sua *Provincia do Algarve*.

Mas gosto d'aquelle Ludovico, palavra, só por ele ter a bella faculdade de entender aquelles que não falam. Tambem não desgostava de ter as minhas palestras com o *Nepha* cá da folha, que, apesar de sóbrio de mais na sua terminologia, tem uma maneira pratica de ver as coisas, comprehendendo se nos seus escriptos grande profundidade de d'ucção.

L' pena que não me saiba invocar e... que não creia em *almas do outro mundo*.

Mas como ia dizendo, tinha acabado de a palestra e sahi, já era tarde e bem tarde, e passei a cidade n'um vôo.

Tudo n'um silencio profundo, como se tudo fosse de pedra, até as proprias lampadas electricas com aquelle seu brilho de brasa morticia, como é costume aquella hora. O que vale é que tenho melhor olho para as trevas, se não... n'alguia noite, com a velocidade de 60 á hora das minhas correrias, marrava com a rede do Magalhães e dep is... era uma vez uma rede.

La passando pela rua de S. Pedro quando vejo luz n'uns baixos do n.º 19. Logo notei que de qualquer coisa de extraordinario lá se passava e ponho me á escuta.

—Foi para o hospital, ouvi, e pozeram-na n'aquelle estado. Se não a tirassem de lá, matavam-na.

Tambem quiz ver e para isso entrei pela fechadura, o que me é facil, attenta a minha qualidade de insubstancial. Vi então uma raparigueta dos seus 15 annos se tanto, bem bonita, por signal, deitada no chão.

Acompanhava-a a familia da casa, tudo pobre.

Tinha nos pulsos e nas pernas, logo acima dos artelhos largos vinculos róxos, em parte cobertos de *cascarrões*. Soube então que, docente, a tinham levado para o hospital, onde, provavelmente com a força da febre, começou a variar, motivo porque para a sustener a amarraram ao leito pelos pontos indicados, pelo visto, com barações de esparto, conservando a a sim alguns dias, apesar da pobre, depois de lhe passar a febre, pedir por todos os santos que a soltassem e lhe dessem de comer.

E o caso é que a rapariga está boa do juizo, o que me faz crer na infallibilidade d'aquella humanitaria casa para curar doídos, mesmo sem camistas de forçs.

Que pena eu ter morrido, pois agora fazia uma fortuna com tal processo para curar certos doídos que por ahí ha...

D'alli era já manhã, faço outra correria por sobre os telhados e chaminés e passo pelo lavadouro do Ferregial. A agua parecia um caldo da côr do *pus*, naturalmente porque não a tinham despejado no dia anterior. Lá estavam já as lavadeiras na sua *lufa-lufa*, bate que bate, com grandes médias de roupa ao pé, por signal algumas da Casa da Saude.

Não sei se isto manda a boa hygiene, pois são assumptos das attribuições do dr. Vaz, mas ainda heide consultar alli o meu camarada de Pechão, o *espirito mau*, a ver se elle me confirma umas suspeitas que eu cá tenho de que certas doenças do sangue que por ahí grassam e que eu tambem soffri quando era vivo não são mais do que o producto da incubação indirecta da *syphilis* que assim degenera n'uma forma mais benigna. Sim sim por não não, se eu fosse vivo, palavra, que já não vestia roupa que não fosse lavada n'uma celha em minha casa, pois o que havia de pagar á lavadeira accrescentava-a a creada e estava o negocio arrumado.

Daqui passo pela estrumeira da Camara e vejo uma quantidade de camponios que á porfia tratavam de se assenhorar de maior numero de caixas do precioso adubo para as futuras sementeiras de batata.

Ora sendo aquelle estrume composto de toda a qualidade de escrementos que esta terra produz, onde vylhuguides de tuberculozos, de syphiliticos, etc., porque não é só na Casa da Saude que ha syphiliticos, e mesmo porque as sugidades d'esta

casa não tem cano de exgote que as conduzam ao mar, me parece, sendo por conseguinte necessario a sua renovação de tempos a tempos para o logar do costume, que é a estrumeira a que acima nos referimos, parece-me evidente que não sendo aquillo devidamente desinfectado, como não é, nem é facil, aquillo é um verdadeiro foco de infecção de toda a qualidade de microbios.

Pois é n'esse estuime que na respectiva cova, onde se collocam os bocos de batata, que se formam as novas batatas. Claro que estas só o assimilam decomposto nos seus constituintes inorganicos, mas quando se procede á apunha lá as vemos em contacto com o resto do estrume que não se decompoz, onde se alberga ainda, pelo menos os *esporos* dos mesmos microbios que foram nas sugidades de que se formaram. Por conseguinte, pelo menos a pelle da batata deve vir altamente impregnada de tudo isto, para infectar depois quem a coma.

Por isso, se fosse vivo já não comia senão batata creada com adubo chimico, pelo menos enquanto não houvessem meios de esterilisar a quelle.

Vamos a ver o que de tudo isto me dirá o meu camarada de Pechão a quem vou agora consultar e do que houver lhes contarei, carissimos leitores d'esta correspondencia, pelo menos enquanto não arranjar destino, pois ainda tenho esperanças de fazer saber ao Padre Eterno que eu já morri a ver se me manda cá o Anjo da Guarda para me guiar aquella mansão celestial de que o canto do mesmo nome dá vagas ideias.

Até para a semana.

ESPIRITO MAU.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Contra a debilidade e para sustentar as forçs

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem corrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forçs, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

NOTAS DE 58000 RÉIS
 Pela administração do Banco de Portugal estão sendo retiradas da circulação as antigas notas de 58000 réis e sendo substituidas por outras de novo padrão.

A troca d'estas notas pôde ser feita nas agencias do Banco até ao dia 15 de setembro proximo e depois só pôde fazer-se na Thesouraria do Banco em Lisboa.

Parece nos muito curto o prazo da troca nas provincias.

VACCARIA FARENSE
 Correspondendo ao primor com que se installou a Vaccaria Farense na praça D. Francisco Gomes e de que é proprietario o sr. Alvaro Chripim de Sousa, o publico farense tem correspondido com uma assidua frequencia aquelle bello estabelecimento que realisoa uma das grandes necessidades d'esta cidade nos seus bons creditos de terra de progresso.

Barytono Algarvio Alfredo Andrade Mascarenhas

Depois da sua estreia em Buclarest com a «Luria», onde foi enthuasiasticamente applaudido, este nosso compatriota foi cantar a «Constanza», estação de luxo n'uma praia do Mar Negro, de onde voltou para cantar outras operas na mesma cidade de Buclarest, capital do Roumania.

Depois vai cantar ao Cairo, onde ha um theatro que é considerado o 2.º lyrico do mundo.

BAPTISADO
 Baptisou-se no dia 9, recebendo o nome de Izabel Maria, a grante filhinha do sr. dr. Justino de Bivar, advogado n'esta cidade.

Farem parinhos a avó paterna a sr.ª D. Isabel Cumano Bivar e o avô materno dr. Jose Luiz de Brito.

Deixamos a melhores venturas á interessante creança e damos as nossas felicitações aos alegres paes.

RETROCEDER É MORRER!

Ao truar dos canhões da gloriosa revolução de 5 de outubro não houve ninguém que se manifestasse contra o então novissimo governo provisório, julgando que este governo provisório seguiria a norma dos mais governos provisórios que são, quasi sempre, mais ou menos, assignalados por reflexos sanguineos, mas os ventidos na refrega, vendo que o governo não só os não hostilizava senão que lhes tolerava as arrem-tidas, confiados na sua impunidade, foram, por isso, alargando as areas do seu campo de batalha, a ponto de incommodarem não só os que lhes dispensaram essa crimonosa generosidade senão que tem molestado e indignado os republicanos que desde ha muitos annos se vinham sacrificando para verem triumphante a implantação do novo regimen.

Os causadores de tais desmandos, a meu ver, são mais criminosos de lesa patria do que os proprios conspiradores, por que estes estão no seu papel, e aquelles trahem o seu credo politico e por isso a jovem republica, que nos custou tantos annos de privações e de sacrificios.

Esses senhores que se encontram investidos nos logares de confiança do governo da republica e que não se acham com bastante força moral para cumprir cabalmente o mandato que o povo liberal lhe confiou, prestariam um optimo serviço á patria demittindo-se porque não faltará quem os substitua e quem tenha a hombridade de derramar até á ultima gotta de seu sangue em defeza do regimen que criou.

Não podemos retroceder, porque atraz de nós se nos depara diante o abysmo da perda da nossa querida nacionalidade.

Saibamos que nem só além das fronteiras campeiam bandidos pavantes, pois que, aqui dentro da republica, assumindo catgos de confiança, tambem os ha, e dos mais perigosos para as instituições.

Como os monarchicos, por seus desmandos e immoralidades, deram com a propria monarchia em derrocada, assim taes pseudo-republicanos, evados dos mesmos costumes, por sua vez, podem fazer o mesmo á jovem republica.

A ideia primordial das constituintes deve ser a da construção d'um dique formidavel e com bases solidas para obstar a que se repita, com a nossa querida republica, o que succedeu com as jovens e ephemerar republicas hespanhola e franceza; contudo estas duas nações estavam em casos muito diferentes, porque são potencias que só por si se impõem ao respeito das demais nações, e ninguém se atreveria a metter-se nos negocios internos d'esses paizes, o que não succederá com o nosso querido e tão cubicado Portugal, e portanto, unamo-nos, em um só corpo, como bons portuguezes, para defendermos a joven republica que é o mesmo que defendermos o chfo querido em que nascemos.

—Retroceder é morrer!

J. XAVIER DE PAIVA

MARIO RAMOS
 Os patrios e amigos d'este mallogado poeta propõem se colligir os seus escriptos e public-os em volume como homenagem ao desditoso extincto.

Caminhos de Ferro do Sul e Sueste
 A direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste vai abrir á exploração em Lisboa, no dia 1 de setembro proximo futuro, duas estações para o serviço fluvial entre Lisboa e Barreiro, exclusivamente para pequena velocidade, cessando desde a mesma data, na estação de Lisboa Terreiro de Paço o serviço de pequena velocidade, continuando porém a effectuar-se ali o serviço de passageiros e bagagens e grande velocidade.

As novas estações fluvias denominam-se:
 Lisboa Jardim—Situada no Jardim do Tabaco junto á doca do Terreiro do Trigo e poderá designar-se pela abreviatura de «Lisboa J.»
 Lisboa Santo Amaro—Situada junto á doca de Santo Amaro e poderá designar-se pela abreviatura de «Lisboa S. A.»

Nas novas estações fluvias de Lisboa é concedida a armazenagem gratuita durante cinco dias ás remessas de cereas e carvão vegetal, expedidas directamente por qualquer estação das linhas do Sul e Sueste, excepto Barreiro.

MABREIROS NETTO
 (A' terças e sextas feiras)
 Arthur Aguedo
 (Todas os dias)
 ADVOGADOS
 FARO

ENTRE O MARTELO E A BIGORNA

Não é intenção minha impedir o sr. Ludovico de Menezes de tomar a defesa de alguém ou alguma colectividade. Mas vejo-me obrigado a contradicitar a sua réplica, porque o miolo da minha local não foi atraído de forma a tocar aquelle senhor de perto, como diz; assim como de perto ou a qualquer distancia, o qualiquei de «aventureiro», como se deduz do miolo da réplica do dito sr.

Antes d'ava ao meu antagonista mais razão se, no miolo da sua réplica dissesse que do miolo da associação, algum lhe pediu para dar uma miolada resposta á minha local, que só poderia tocar na referida associação, seus membros instructores e no policia, a quem o sr. Ludovico de Menezes, no miolo da sua réplica, muito diplomaticamente accusa de inepto, para avisar os donos das vacas leiteiras.

A lista da policia conterá os nomes das vacas, ou nomes dos seus respectivos donos?...

No 1.º caso se o policia que esteve doente, tivesse morrido e a associação entendesse não dever tomar a responsabilidade de avisar os donos do gado, nunca mais havia inspecção que geito tivesse!... A não ser que os chavelhados animaesinhos tivessem o pythônico ou polydônico privilegio de adivinharem o que os outros queriam e com uma paciência pachorrenta propria d's suas guarnições, d'elles, se apresentassem á revista voluntariamente.—Comprehende?

No segundo caso, não se entende como o miolo da sua réplica diga:—Como o novo encarregado fosse intrinsecamente estranho, e não soubesse os nomes etc. Dar-se-ha o caso que o civico não saiba ler? Sendo assim, bom seria mandal-o... para a escola.

De resto, como o senhor Ludovico de Menezes é o proprio a confessar que isso não é comigo entendo não dever receber explicações d'outras pessoas, que não fossem pelo miolo da minha local alvejadas e tambem porque sempre tenho gostado de ver que o miolo de qualquer explicação venha de quem tem responsabilidade sobre o miolo da sua culpa.

Diz o sr. Ludovico de Menezes: Ve-se que o articulista—caramba!—se armou em paladino do sr. José Crispim de Sousa—que este lhe agradeça reconhecido etc.—A esta afirmação respondo o seguinte.

Não defendi, nem defendo o sr. José Crispim de Sousa; procurarei apenas defender direitos que se não devem tolher a cidadão algum, que elle seja leiteiro ou escriptor, commerciante ou operario, indigente ou capitalista. Percebeu?... Se o referido cidadão precisasse de feze, tel-a-hia encontrado com mais facilidade e mais succulento miolo, dirigindo-se ao sr. Ludovico de Menezes, cuja penna é incontestavelmente uma das mais apreciadas no nosso meio literario e jornalístico, o não pensaria em tempo allegorico na possivel existencia d'um Zosterio e na sua humilde e ignorada penna de... aco ou de pato, pavão ou magarico vulgar.—Ao resto do miolo do artigo do sr. Ludovico de Menezes só respondo que nada adianta no assumpto. E pelo facto do sr. te montado em Faro o serviço de inspecção sanitaria ha muitos ou poucos annos, não é razão para que chame a si as responsabilidades que possam caber a terceiros fazendo-as suas indevidamente.

Como não espero voltar mais á discussão—em face da sua ultima afirmativa—terminarei por assegurar-lhe que d'esta vez foi d'uma infelicidade extrema em se considerar tocado de perto, pelo miolo da local d'um Zosterio, ou o que é.

Faro, 10 8 911.

ZOSTERIO.

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Estabelecido provisoriamente

NA

253

RUA BOCAGE, N.º 26 - FARO

Carreira de tiro em Faro

Atiradores que melhor classificação obtiveram no tiro civil que se realizou no dia 6 de agosto de 1911:

A 100 metros o sr. Arthur dos Santos Cartaxo com 35 pontos.

A 200 metros empatado pelos srs. Miguel Justino da Silva e Ricardo Ventura Ferreira com 23 pontos cada.

A 300 metros o sr. Jordão Gregorio Cansado Conde em sessão livre com 29 pontos.

O director,

Francisco José de Barros.

Tenente de infantaria 4.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Optalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto nos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

384

NOTICIAS VARIAS

Aggravaram-se os padecimentos do sr. dr. Manuel Aguedo Gomes de Miranda, pae do nosso collega dr. Arthur Aguedo. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Está em Faro a sr.ª D. Maria do Carmo Casal Ribeiro, viuva do sr. Tancredo Casal Ribeiro.

—De Lisboa, onde foi fazer uma operação bastante melindrosa, regressou a Faro a sr.ª D. Maria da Conceição Moreno Alves, esposa do sr. Augusto Maria Alves. Vem completamente restabelecida, pelo que a felicitações, bem como a seu marido e filhos.

—Foi para Tavira o sr. major Bruno.

—Regressou a Faro o sr. capitão Palermo d'Oliveira.

—Está n'esta cidade o sr. José Liborio Ferreira, d'Éixo.

—Para a praia de Monte Gordo partiu a familia do sr. José Brandeiro.

—Estava um pouco doente, nas Caldas da Felgueira, a sr.ª D. Izabel Aboim, esposa do sr. conselheiro Vaz Aboim, secretario geral do governo civil d'este districto.

—Passa melhor dos seus incommodos o sr. Elias Chaves d'Almeida.

—Foi á capital o sr. Francisco Magalhães, gerente da Companhia d'Electricidade.

—Partiu para a capital o deputado sr. dr. Celorico G.I.

—Tambem foi a Lisboa o sr. Bernardo de Passos, administrador d'este concelho.

—Partiu para Lisboa, onde conta demorar-se, o sr. Antonio Pedro Leal e sua esposa sr.ª D. Ignacia Annes Baganha Leal.

—Regressou da capital o sr. Abrahão Amram.

—Tem estado bastante doente o sr. Francisco Pedro de Lima, despachante d'allandega.

—Regressou de Lisboa o sr. Domingos Guiciró.

—A Companhia de Moagem Farense foi matriculada com fabrica de moagem n'esta cidade por se ter verificado ter sido destruida por incendio com o respectivo material de laboração.

—O sr. Joaquim do Carmo Peres foi nomeado ajudante do notario de Tavira, Henrique Leotte.

—Foi collocado em Castro Marim o escriptor das execuções fiscaes do 4.º bairro de Lisboa sr. Prospero da Rocha Castanho.

—O celebre padre Benevenuto foi mandado pôr fóra do Outeiro Grande, povoação nas proximidades de Torres Novas que no tempo da monarchia explorava fartamente.

—Foi collocada na escola do sexo feminino d'Olhão a sr.ª D. Thereza Carlos Pinheiro, que fazia serviço em Odivellas.

—Em visita ao sr. Joaquim Freire Pires, encarregado da delegação da alfandega de Lisboa em Portimão estiveram n'esta villa os srs. dr. Galvão e Mario Portugal, de Olhão.

—Está na serra de Monchique o sr. Joaquim de Almeida Negreão, para onde trouxe em tratamento a sua filha, sr.ª D. Maria Valentina Negreão, por conselho dos medicos que a tratam.

—As colleitas d'este anno no paiz em cereaes são mais abundantes das colleitas de ha quarenta annos para cá.

—Vão continuar as suas operações d'emprestimos a Companhia do Credito Predial a quem o governo já approvou os novos estatutos.

—O caminho de ferro do sul e sueste rendeu no mez de janeiro d'este anno a importante verba de 883.584.5225 réis ou seja mais 34.121.8885 réis do que em igual periodo de 1910.

—Esteve em Lisboa o sr. João Francisco Leotte, recebedor interino do concelho de Villa Nova de Portimão.

—Em Lisboa foi preso um especulador que fabricava drogas com rotulos estrangeiros e de que resultava envenenamentos.

—E' preciso muita cautela com estes especuladores da boa fé dos leitores de jornaes que com tanta facilidade acreditam em remedios milagreiros.

—Em Beja algumas praças d'infanteria 17 combatarem faser uma demonstração de desaffecto ao seu commandante ao signal que havia de ser dado por um corneta.

—Este satisfaz ao combinado e compareceram tres praças, que logo foram presos com o imprudente corneteiro, que tentou suicidar-se, golpeando o pescoco.

—O Seculo do dia 6, a proposito das festas de Portimão trazia uma vista geral d'aquella bonita villa algarvia.

—Os srs. Alberto d'Azavedo e João Monteiro Mascarenhas, que na noite do passado domingo regressaram d'Albufeira n'um automovel, iam sendo victima n'um choque que este vehiculo fez com um carro de carga.

—O nosso conterraneo sr. Lorjô Tavara, collega da illustração Brazil Portugal partiu novamente para o Brazil em serviço d'esta empresa litteraria.

—O sr. Domingos Judice Guerreiro e sua esposa chegaram brevemente á sua casa em Portimão de regresso das Pedras Salgadas.

—Tem estado doente a esposa do sr. Francisco de Bivar Weinholdt, de Portimão.

—Com maravilhoso resultado foi operado pelo sr. dr. Candido de Sousa' coadjuado pelos dres. Francisco Vaz e Bernardino Silva, o sr. João de Sousa Archanjão, da villa de Olhão.

O mesmo distincto operador, coad-

juvado pelos medicos, srs. drs. Vaz e Marques, fez no hospital d'esta cidade a extracção d'um enorme tumor que Thereza Gonçalves, de S. Bartholomeu de Messines, tinha no pescoco.

A operação foi feita, como era de esperar, com toda a pericia, ficando a operada em estado o mais satisfatorio, possivel.

—Foi a Lisboa com sua esposa o sr. Francisco Guerreiro Affonso Junior.

—O sr. dr. Judice Quisiroz, d' legado em Portimão, obteve 30 dias de licença.

—Regressou da capital a sr.ª D. Virginia Barroso da Veiga, esposa do sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga. Acompanhou-a a sr.ª D. Emilia Brochado.

—Foi para a Fozeta passar a estação balnear a sr.ª D. Sebastiana Vaz, irmã do sr. dr. Francisco Vaz, delegado de saúde.

—Foi nomeado definitivamente capitão do porto da Figueira da Foz o primeiro tenente Filipe das Dóres Quadros, que serviu na capitania do porto de Villa Nova de Portimão.

—Vão fazer uma viagem á Alemanha o sr. dr. João Lucio, d'Olhão.

—O sr. dr. Candido Viterbo, delegado em Monchique, obteve 30 dias de licença.

—O fiscal de primeira classe dos impostos sr. Primo Pacheco, que estava prestando serviço junto da camara municipal de Loulé, foi mandado regressar ao respectivo quadro.

—Vão ser promovido a capellão naval de 2.ª classe com a gradação de 2.º tenente o capellão de 3.ª classe sr. Antonio Antunes.

—O inspector dos impostos, addido, sr. Jeronymo de Almeida Coelho de Bivar, foi julgado incapaz para o serviço.

—Está n'esta cidade o sr. capitão João Oitigão Peres.

—Os conspiradores padre Antonio Luiz d'Oliveira, Augusto Bolotinha e outros, presos na Penitenciaria de Coimbra foram soltos depois de terem prestado fiança de dois contos de réis. Bram 28 os presos, 16 dos quaes obtiveram fiança e a 12 foi lhes negada.

—O governo decretou a concessão da tracção electrica entre a Regua e Lamego. A companhia concessionaria vai mandar proceder, com toda a crigençia, aos respectivos estudos.

—Está n'esta cidade, de onde é natural, o sr. Antonio José Januario Soares Correia, empregado do Banco Commercial de Lisboa.

—Em Lagos um leviano carroeiro que vinha sentado adiante do carro, cahiu com tal infelicidade, que as rodas do vehiculo lhe passaram por sobre o abdome e o deixaram em estado, que momentos depois fallecia.

—Esteve em Lisboa o sr. Manuel da Silva Larião, negociante d'Olhão.

—Em Olhão uma interessante creança, protegida do negociantes de conservas o sr. Goso Amarioz, foi mordida por um cão hydrophobo e logo partiu para Lisboa em tratamento no Instituto Bacteriologico.

—Estão nas Caldas da Rainha em uso d'aguas o sr. Francisco Xavier de Mendonça, esposa e filha.

—O prior de Lagos, sr. Manuel José de Barros recusou se a comparecer no rolamento dos bens da sua igreja, pelo que foi autoado.

—Os secretarios das finanças srs. Antonio Carvalho Cabral e José Antonio Annes Care, foram respectivamente transferidos para Villa Nova de Paiva e Monchique.

—Vão ser promovidos a primeiros tenentes da armada os segundos tenentes srs. Cesar Procopio de Freitas e Carlos Augusto S. Idanha.

—Com sua esposa e filhos está em mudança de ares na sua quinta do Rio Secco, o sr. capitão S.ande Lemos.

—Parece que o castigo que vai ser applicado ao bispo da Guarda em virtude de hostilizar constantemente a Republica será a destituição das suas funcções.

—Está novamente no nosso porto a canhoneira «Beira».

—Esteve no dia 9 n'esta cidade o sr. Mauricio Monteiro, de Messines, que ha pouco fez, em Coimbra, com distincção, o 7.º anno do lyceu.

—Tem estado em Portimão o sr. dr. Judice Formosinho, medico do lyceu de Coimbra.

—Regressou de Monchique á sua casa na Praia da Rocha o sr. Luiz Maravilhas e sua familia.

—Comegaram na sexta feira os exames do 2.º grau d'instrução primaria em Villa Nova de Portimão.

—Estão em Tavira os coronéis le infantaria os srs. José e João de Mello Pereira e Vasconcellos.

—O pessoal da companhia braçal apaubou, proximo do caes da Alfandega de Lagos, um pombão correo, já morto, com as seguintes indicações: Na terceira penna da aza esquerda tinha a marca C 4641, feita a tinta vermelha; na penna direita tinha uma anilha de metal branco, com a marca R P.—P. 09—4641, e na penna esquerda uma anilha de metal escuro, com a marca N U H P. 09—M. 2418. A anilha de metal branco estava coberta por um circulo de borraça, tendo marcado o numero 285.

—E' promovido na proxima ordem do exercito ao posto de major o capitão Lopo Aguedo Leotte, nosso comprovinciano.

—Chegaram a Portimão de regresso da sua excursão a Entre-Rios e Pedras Salgadas o sr. Antonio Teixeira Bitor e sua esposa.

—A sr.ª D. Helena Rosa Dias, professora official do sexo masculino da

freguezia d' Sé, d'esta cidade, apresentou a exame do 2.º grau, ficando approvados, os seguintes alumnos: Moyse Shocron, Francisco José Celorico, José Antonio dos Santos e Antonio Justino Viegas.

—Consta-nos da boa fonte que vai ser pedido uma syndicancia aos actos do sr. sub delegado do Procurador da Republica n'esta comarca.

—Está em Faro, onde vem passar as ferias judicias, o sr. dr. Luiz João da Silva, advogado em Lisboa.

—Regressou a Lisboa o 1.º tenente da armada o sr. Wills d'Araujo que n'esta provincia fora encarregado do nivelamento da costa.

—Corre que o deputado o sr. Miguel Stockler vai ser nomeado inspector das circunscrições de Lourenço Marques.

—Na proxima quinta-feira, pelas oito horas da manhã celebrara-se ha na igreja da Sé missa do 20.º dia, em suffragio da sr.ª D. Francisca Dias Gumes.

—Realizou-se no dia 3, em Beja, o consorcio do sr. J. B. de Vilhena Junior commerciante d'esta praça, com a sr.ª D. Maria Adelaide Nobre de Vilhena, filha do sr. João Vilhena, importante proprietario e negociante d'aquella cidade.

—Foram auctorizadas as seguintes camaras d'este districto a cobrar para as suas gerencias do anno de 1912 as seguintes percentagens sobre as contribuições directas do Estado: Silves, Albufeira, Alcoutim e Aljezur, 80 por cento; Castro Marim, 55 por cento; Lagos 50, 5 por cento e Monchique, 61 por cento.

—Regressou d'uma viagem á America do Norte o nosso conterraneo o sr. Aaran Sequerra e esposa.

—Parte amanhã para Paris a encontrar-se com sua esposa, filha e genro o sr. João Antonio Judice Fialho.

—Concluiu o curso do collegio militar e foi promovido a primeiro sargento aspirante o sr. Antonio Francisco Palermo de Oliveira que iniciou o seu curso de preparatorios no lyceu de Faro onde já revelava distincta aptidão com que tem feito os seus estudos.

—Está em Monchique o sr. Manoel Lopes dos Reis.

—Em aproveitamento da electricidade como forza motriz estão sendo montados dois estabelecimentos industriaes novos n'esta cidade; uma fabrica d'azeite pelo sr. dr. Virgilio Inglez e uma fabrica de gelo pela propria companhia d'electricidade.

—Foi nomeado delegado do procurador na Republica na comarca de Portel o sr. dr. Ernesto José Cardoso.

—Com sua filha que tem a educar n'um collegio em Lisboa, regressou a esta cidade o sr. José Alexandre da Fonseca.

—Foi considerada de 3.ª classe a estação telegrapho-postal de Monchique.

—Consejorise em Portimão o sr. Manuel Teixeira Mendes, escriptorario em Oeiras da Companhia dos Caminhos de Ferro, com a sr.ª D. Izabel Izidoro Dias, irmã do sr. José Dias empregado do sr. Graça Mira, negociante n'aquella villa.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhars de medicos e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago de bil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

FESTAS DE FARO

LISTA DOS SUBSCRITORES

Table with columns for names and amounts. Includes: Transporte 720\$890, Zachari e José Guerreiro 10,000, J. Narciso Oliveira 5,000, Manoel de Mello Sampayo 1,000, José d'Azevedo Pacheco 1,000, Virgilio de Mendonça 200, Ayres de Souza 1,000, Antonio Bernardo 2,500, Dr. Rodrigues Davim 1,500, Alfredo Pires 500, José Rosa Rodrigues 500, Domingos d'Almeida 500, J. da Encarnação Vieira 500, Joaquim dos Santos Pulga 200, José Ritta Salvador 300, Antonio Bernardo Mascarenhas 200, D. Joanna Pinto 500, General S. Lemos 1,000, General Milião 1,200, José Maria da Conceição 2,000, D. Maria Nogueira Duarte 500, D. Isabel Lucia P. e suas irmãs 3,000, João Baíão 500, André Martins Caiado 500, Manuel Aguedo G. de Miranda 1,000, Augusto Manso Machado 500, João Martins Ramos 200, Guilhermina Correia 500, José Brandeiro 1,000, Antonio M. Avila Horta 500, Dr. J. Francisco Soares 1,000, D. Maria Luiza Bivar 1,000, José Viriato Maguias 200, José Lopes do Rosario 1,000, José Paes 200, D. Eliza Mendonça 500, D. Luna Squerra e filho 1,000, Cesar Procopio Freitas 500, Julio Bourgard 2,000, Mello Garrido 1,000, Alvaro da Costa Ferreira 2,000, José Augusto Tavares 1,000, Carlos Muiuro 500, João Baptista de Barros 500, Luiz Vieira da Silva 5,000, Marcelino Carlos 1,000, Francisco da Silva Junior 1,000, José Viegas Samorinha 1,000, Manuel A. F. Callado & C. 2,500, Amílcar Duque 2,500, Somma 784,090

SECÇÃO LITTERARIA

DEVANEIO

A Miguel Neves

Ha dias med tava; e lentamente P'lo espaço divagando o meu olhar, Vi uma linda flor que a toda a gente dá vida p'ra soffrer e p'ra gosar.

Era a da Esp'rança; seu perfume ardente Quis ter a phantasia de aspirar, Porém ella afastou-se de repente Dizendo com voz calma, devagar:

Que fazes tu meu louco sonhador? Acaso ignoras que p'ra ti ceasou Ha muito a minha vida e o meu odor?

Não penses mais em mim; só hoje sou No cén do teu viver, do teu amor, Um ser que o teu Destino estiolou.

ERNESTO BRANCO

O Lambana

Quem não conheceu o Lambana, esse typo alto, esquadrihado e trigunero qual cigano andante!

Agora o que nem todos lhe conhecem é a historia, e essa vou eu contal-a procurando fazer o com aquella encantadora simplicidade com que lá na aldeia os camponezes narram este caso tão tetrico como verdadeiro...

O Lambana era um trabalhador do campo, mas não dos que mourejam de sol a sol regando a terra, com o suor do rosto... não senão!

Era a mandria personificada! O seu maior regalo era estar deitado indolentemente sob as arvores caducadas, e a mulher, — uma pobre, diligente até mais não, — que se afadigasava... a elle bastava-lhe saber comer o que ella fosse ganhando!

E era invejoso, e muito invejoso o Lambana!

Em dia de domingo, quando a alld ia em peso acudir á igreja, o Lambana todo se pedia em contemplações buzigosas, — não ás moças, — que as havia por lá bem lindas e gentis, — mas ao oiro com que se enfeitavam.

A's vezes, até a mulher, surpreendendo-lhe aquellos olhares esgazeados pela inveja, não tinha mão em si que o não reprehendesse, dizendo-lhe:

—Credo, homem! Parece, que até deitas mau olhado ás creaturas!...

Por aquelle tempo deu-se um importante roubo na casa mais rica da aldeia.

O ladrão ou ladrões, aproveitando um momento opportuno, assaltaram a casa e levaram quanto oiro lá havia e que, vamos lá com Deus, não era pouco!

Ricos cordões entrançados e volumosos, ainda ao gosto antigo, bô.s arrecadas e uma meia duzia de meçadas do tempo de D. João V, tudo desappareceu.

Suspeitou se logo da Maria dos Caracoes, a creada, que era uma rapariga filha de gente de alguns teres, mas aquem a desgrapa perseguira a ponto de reduzir á miseria, obrigando a moça a ir servir...

Coitada, lá que tinha sido honesta até aquelle dia ninguém contestava.

Ontra fosse ella que preferisse trocar aquella vida trabalhosa por outra menos honrada e mais lucrativa...

Mas apesar de tudo, suspetaram d'ella, e n'um dia cheio de sol, assobiavam ainda os melros entre as arvores quando o sr. regedor e alguns cabos vieram buscal-a...

Lá a levaram apesar dos seus protestos de innocencia, das suas muitas lagrimas, do seu grandioso desespero!

O que ella chorou! Até as raparigas da sua idade, que lhe invejavam a formosura tiveram pena d'ella.

E' que ella matava-se a chorar! Mas de nada lhe serviu, porque os patrões estavam convencidissimos de que fóra ella a auctora do crime...

Do Lambana tambem houve quem desconfiasse... tambem o prenderam para averiguações porque elle trabalhava proximo da casa onde se praticára o roubo.

Infamada sob aquelle inominoso labé de ladra, que lia nos olhos de quantos a fitavam, cheia de vergonha, a Maria dos Caracoes, foi levada ao tribunal.

Debalde tentou justificar-se, relembrando todo o seu pa-sado sem mancha...

O que lhe valeu foi não haver provas, aliás teria sido condemnada pela justiça, o que afinal de contas montava o mesmo, porquanto em todos aquelles que a conheciam ficou arregaçada a convicção de que fóra ella e só ella auctora do furto.

Foi posta em liberdade, mas raras eram as pessoas que lhe fallavam e as moças mais amigas de out'ora, raivasas por não a igualarem em gentileza, — que a Maria dos Caracoes era a cara mais linda da aldeia — divertiam-se e vingavam-se chamando-lhe, mal a viam passar perto, por entre os dentes, e com a furia de quem vibra uma navalhada:

—Grande ladra!

Sobre o Lambana pesavam poucas suspeitas e essas poucas todas desappareceram quando elle, em pleno tribunal e pondo a mão firme sobre os Santos Evangelhos, fez, n'uma voz plena de sinceridade, este tremendo e solemnne juramento:

—Arrebatado morra eu debaixo de uma parede, negro como um chapeo e os sacramentos me falletem á hora da morte se fiz tamanho roubo!

E em tão sinceras as suas palavras que em consciencia, todos se arreponderam de ter suspeitado de um homem tão honrado.

Quem não podia continuar n'aquella miseria de vida era a Maria dos Caracoes.

Debalde e'la procurava trabalho, inutilmente ella se offerencia para jornaleira, ninguém a queria.

Nada! Que aquella fama de ladra ficara-lhe que nem que lh'a tivessem marcado com um ferro em brazal!

E a moça começou a entristecer que até fazia dó.

Uma bella manhã, as moças, na primeira vez que foram á agua acharam obstaculo ao velho balde que, das profundezas do poço de bô.s carcomido, lhes trazia a lymph clara e espelheuta... attentaram no que seria e pareceram-lhes que lá ao fundo boiava um vulto...

Chamada gente, foi com fateixas igado o vulto... era uma mulher... era a Maria dos Caracoes que sem duvida, succumbindo ao peso dos remorsos do roubo commettido, resolveu-se libertar-se do pesado fardo da existencia, saldando assim as suas contas com a sociedade.

Foi o que todos pensaram e o roubo e o suicidio da rapariga cahiram pouco a pouco em esquecimento.

Annos depois o Lambana tomava de empreitada o deitar abaixo um paredão proximo da casa onde fóra commettido o crime.

Era uma parede

Pesca na costa do Algarve

Sob esta epigraphe daremos a publico, de futuro, quanto se relacione e contenda com a pesca algarvia, satisfazendo assim as varias recommendações que frequentemente nos são feitas com razão.

Unicamente responderemos por o que avançarmos na materia e não venha affimado, ou com qualquer signal accusando outra procedencia.

Tavira, 25 de julho de 1911. Não se deixem embair os interessados na pesca de atum de revez com armadilhas lançadas na costa de Tavira.

A pesca corrente se tem sido um pouco mais abundante agora, não significa que a variante praticada no apparelho piscatorio da Rainha-regente este anno seja menos prejudicial á costa de Tavira do que os seus lançamentos dos annos anteriores.

Chega a ser um attentado internacional pois que o quadro d'esta armadilha está occupado aguas communs, com grave risco da navegação geral e prejuizos incalculaveis da pesca portugueza.

O abuso e deshumanidade praticadas pelos nossos compatriotas com este lançamento affee a sensibilidade muitas centenas de pescadores portuguezes e ataca os capitães envolvidos na respectiva industria minorando tambem os rendimentos do thesouro publico, o que todos, cada um na sua esfera, tem que defender.

Não adormecemos, pois, á sombra dos effeitos de mais uns quantos atuns pescados por quanto a differença fica muito a perder de vista compulsadas as pescas quantiosas que se faziam nas costas de Tavira anteriormente ao lançamento da referida armadilha hespanhola, cancro roedor da nossa laboriosidade piscatoria.

O inicio da Rainha regente foi especialmente diligenciado por um cavalleiro que se declara portuguez e a quem cumpria a missão de occupar-se do desenvolvimento do Algarve.

Isto tem historia curiosa e que nós havemos de offerrecer ao publico patriota para reconhecimento de tão desvelada e admirado dos interesses nacionaes, a quem a causa dos miseros obreiros do mar tanto mereceu!

Não concluiremos sem appellar, confiadamente, para as boas disposições dos lriosos deputados eitos pelo Algarve, que por certo farão estudo detido do assumpto para que diplomaticamente seja elucidado o paiz visinho, que, tem praticando contra uma classe precisa a, resolverá com equidade e justiça, tendo na devida consideração que se Portugal usasse dos mesmos processos com relação á pesca de atum de direito, consentindo ou tolerando que as nossas armadilhas de pesca ultrapassassem a linha de respeito maritima, a Hespanha soffreria identicos prejuizos, senão superiores, aos que nos vem causando ha já alguns annos com agravamentos quasi annuaes.

Ao governo, esmerado em attender quanto é devido e justo, e aos nossos deputa os, defensores dos interesses e direitos do povo, elevamos o nosso apello.

J. V.

Olhão, 23 de julho de 1911.

Sr. Redactor.

Emquanto uns applaudem no fervor do enthusiasmo a febre da pesca auxiliada por vapores, eu, humilde pratico, já experimentado na fama, arrepelo-me todo recioso de que de tanto bater e explorar as aguas sem reparar na dia seguinte reside a annulação da pesca, como se tem dado em outros paizes onde se exerceram eguaes aventuras.

A nossa costa, tão fertil e abundante, póde soffrir as consequências notadas na costa hespanhola, sacrificada á insaciabilidade piscatoria dos proprios compatriotas. Pescarum peixe, muito peixe. Parécia-lhes inexgotavel a produção do mar, até que chegou o desengano quando quasi extinto o manancial.

Tenho recio, grande recio de ver perdido o grande recurso, talvez o unico d'esta terra que póde e deve adiantar e desenvolver se muito se houver o cuidado e respeito de manter-lhe os elementos primarios e certamente indispensaveis.

E' tratar laboriosamente do presente, podem sem comprometter o futuro que é a vida e o bem estar de nossos filhos, justamente o que fizeram cautelosamente os nossos passados.

Despertem que é tempo dos arrojos que se produzem na occasião, trazem o toinimento n. dia de amulha.

Prevenir a tempo porque o remediar traz sempre sacrificios e perdas.

E' bonito e agradavel ver ahí tudo farto de peixe e as fabricas na sua maxima actividade; porém como é impossivel manter-se tão larga faina,—haja vista ao acontecido em outros paizes contaminados de egual febre —ha que prevenir e cautelar o futuro.

Atteudei pois filhos do trabalho, lidadores denodados das vagas.

C. C.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Tremor de terra

A's nove horas e vinte e quatro minutos de hontem á noite sentiu-se n'esta cidade um violento abalo de terra, acompanhado de rugidos subterraneos.

CARLOS FUZZETA

(A's quartas feiras e sabbados)

MIGUEL ORTIGÃO

(Todos os dias)

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 28

Advogados

FARO

FABRINHA ALPINA

(Veja-se o annuncio n.º 327)

THEATROS

Sabão de Li' boa hontem a tournée Maria Pia que estará em Faro nos dias 19, 20, 21; em Tavira, 22, 23, 24; em Villa Real de Santo Antonio, 25, 26, 27, 28; em Lagos, 31, 1, 2, e em Silves, 3, 4 e 5.

No repertorio figura o emocionante drama Amor de Perdição.

NECROLOGIA

Falleceu no domingo n'esta cidade a sr.ª D. Antonia de Jesus das D. res Furtado, viuva do sr. Francisco Samuel da Paz Furtado, que foi thesorero da extincta junta geral d'este districto.

Tambem n'esta cidade falleceu hontem de manhã o sr. Augusto Candido de Almeida, proprietario da officina de segoiro existente na rua de Loulé. Era um exemplar chefe de familia e um artista do merecimento.

A suas familias endereçamos as nossas condolencias.

No hospital de S. João onde tinha dado entrada, falleceu na sexta-feira o sr. José Alves da Silva Junior, commerciante de Loulé. O infeliz ao saltar um muro de tres metros de altura, no lugar da Telheira, concelho de Ca tanheira de Pera de onde era natural e onde se encontrava de visita a sua familia, fracturou a columna vertebral.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doenças da bocca e dos dentes

(Obturação a ouro e a porcellana)

Dentaduras em ouro e cauchouc

Dentaduras sem chapa (Brige-York)

Apparelhos orthopedicos para correção dos dentes e dos maxillares

RUA JOÃO DE DEUS, 4, 1.º

FARO

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha.

Installaram se n'esta formosa praia as seguintes Luminarias: Dr. Magalhães Barros, Rodolpho Terras, Bivar, Weinholtz, Eduardo Fig. eirodo, Sousa Magalhães, Vaz Mascarenhas, João Netto, Dr. Aguedo, Constantino Cumano, Padua Franco, Fuz Mendes, Figueiredo Mascarenhas, Paiva d'Andrade, Palma Velho, engenheiro Gouvea, Monteiro Mascarenhas, Luiz Vieira, Vasco Mascarenhas, Mendes Ratto, Carvalho, Furtado Leotte, Neves Vieira, Taveira e Rebello.

São esperadas proximoamente as familias Teixeira Biker, Dr. Penedo, Dr. Faleiro, Manuel Pimen el, Paulo Serpa, Antonio Serpa, Dr. Castanho, General Ortigo, Dr. Moraes, Abraham Amram e Dr. Virgilio.

Tem havido uma extraordinaria procura de casas.

Alem dos 7 predios que este anno foram construidos já consta que outros se vão fazer no proximo anno e alguns para pessoas de fora da terra.

Amanhã 15, começam as carreiras do carro Ripert entre a Praia e a Villa e a estação do caminho de ferro.

Tem estado no hotel Viola o sr. Filipe Felix, de Lisboa, agronomo, filho do sr. dr. Agosinho Lucio, nosso compatriota.

Está n'esta praia com sua familia a sr. Manuel da Silva Larião.

Por terem desistido á ultima hora de se installar m em casas d'esta praia duas familias, estão estas casas disponiveis para quem ainda preten a. São proximas do hotel Viola.

E' no proximo dia 15 a abertura official do casino. Neste dia começam as carreiras do carro Ripert.

Constava que n'esta passada semana era montado o serviço do correio e telegrapho, mas não sabemos porque motivo este se vio demorado, estando id feito o aluguel da respectiva casa para a estação e indicado o pessoal do serviço.

Toda a demora é prejudicial.

Secção de Annuncios

Editos de 30 dias

(1.º annuncio)

No juizo de direito da comarea de Faro, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Gertrudes da Conceição, viuva de Manuel Nunes Senior, moradora que foi no sítio do Azinhal e Amendocira, freguezia de Estoy, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os interessados Custodio Nunes, Antonio Nunes, Francisco Nunes e Domingos Nunes e suas respectivas mulheres, cujos nomes se ignoram, auzentes em parte incerta da Republica Argentina, para todos os termos até final do dito inventario, pena de revelia.

Faro, 2 de agosto de 1911.

O escrivão,

José Joaquim Peres

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

360

MARÇANO

Precisa-se um para praticar em fazendas e que tenha aqui familia. Diz-se na Loja de Lisboa, 28, Rua do Rego, 28, Faro.

PREDIO URBANO

VENDE-SE um predio urbano na Rua Horta Machado (vulgo Collegio), desde o numero 50 a 62, dividido em fracções:

Os numeros 50 e 52, é um armazem com forno de coser pão; 54 e 56, é um armazem, baixos de primeiro andar que consta de divisões e corredores, actualmente habitado pelo sr. Ayres de Sousa; 58 é a entrada d'uma casa d'habitação, baixos, do primeiro andar 56 A; 60 é a entrada commum para o predio 56 A tendo altos, baixos, poço d'agua doce, retrete e mais divisões interiores,

Todos os predios são construidos em boas condições, tendo todos os baixos abobodas. O interior do primeiro andar é todo feito de tijollo e todas as madeiras dos vãos, soifhos e forros são de madeira de casquinha. Todos os telhados dos predios acima mencionados foram construidos com madeira de p. pine e cobertos com telha de marseilha.

O numero 62, é um armazem que occupa 144 metros interiores com uma entrada ampla para d'ar ingresso a qualquer carro, com madeira de p. pine e telha de marseilha, occupado actualmente pelo sr. José da Costa Mealha.

Todos estes predios podem ser vendidos em tres partes a saber:

A primeira, altos e baixos desde o numero 54 a 60.

A segunda de 50 a 52.

A terceira o numero 62.

Estas propriedades podem ser vendidas a prompto pagamento ou em prestações, conforme se combinar.

Declaro que a venda d'estes predios é para liquidar contes com os credores do proprietario.

Todos os predios estão seguros na Companhia Portugueza.

Para esclarecimentos, podem dirigir-se a José Joaquim Mil Homens ou a Augusto Vieira dos Reis, Largo da Magdalena. Faro.

374

MANUAL DO COPEIRO

Confeiteiro, Pastelleiro e Sorveteiro

OBRA COMPLETA EM 2 VOLUMES

Illustrada com muitas gravuras illustrativas

E dividida em 5 partes, tratando a 1.ª d'um desenvolvido vocabulario com os termos usuas d'esta industria, utensilios indispensaveis, classificação dos diversos graus de calor, tempo que se devem demorar no forno algumas especialidades de doces, cores, caldas e a MANEIRA PRATICA DE CONHECER OS PONTOS DO ASSUGAR.

2.ª parte. Toda a qualidade de doces de copa e cozinha.—3.ª parte. Bolos diversos, biscoitos, rebugados e compotas simples e cristalizadas.—4.ª parte. Tortas, empadas, vol-au-vents e pastellaria diversa. 5.ª parte. Geados, sorvetes, caldas, gelatinas, aparelhos e sua applicação, etc.

Formando um conjunto de 900 receitas.

Preço 600 réis, pelo correio 650 réis.

Livraria Popular de Francisco Franco

(CASA FUNDADA EM 1895)

Travessa de S. Domingos, 30 34

LISBOA

375

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

DIRECÇÃO DO SUL E SUESTE

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 26 do agosto de 1911, pelas doze horas da manhã na Secretaria da 5.ª Secção de Via e Obras perante o respectivo Chefe da Secção, terá logar a arrematação para a construção d'uma casa para habitação do pessoal do serviço de tracção, na estação de S. Marcos.

O deposito provisorio para ser admitido a licitar é de oito mil setecentos e cincoenta réis.

Os licitantes podem enviar em carta fechada, para a entidade perante a qual é feito o concurso, a sua proposta acompanhada do recibo do deposito provisorio e de todos os documentos exigidos; entendendo-se que, procedendo assim, desistem de tomar parte na licitação verbal quando a haja, e do direito de reclamar acerca dos actos do concurso.

Os projectos, cadernos de encargos e as condições de arrematação podem ser examinados todos os dias uteis, desde as 10 da manhã até ás 4 da tarde na secretaria da referida Secção de via e obras, em Faro.

Faro, 10 de agosto de 1911,

O Conductor da 5.ª Secção de Via e Obras,

Joaquim J. R. Pinto.

372

AVISO

Provinem-se as pessoas que tenham saccos da Companhia de Moagem Farense que estes só se recebem até ao dia 16 do corrente mez, irrevogavelmente.

Praticante de pharmacia

Precisa-se, com 4 annos de pratica. Dirigir a H. Bitra—Quarteira.

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 364

Emprestimos sobre pñhores

JURO MODICO

Compra e venda de moedas de ouro.

Venda d'ouro a peso, José Viagas Mansinho & C.ª, Tavira.

355

Acaba de ser posto á venda o segundo tomo da

NOVA COLLEÇÃO DE LEIS

DA

REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelas Constituintes

A Empresa editora da Bibliotheca d' Educação Nacional, a primeira que deu começo á publicação de todos os decretos do Governo Provisorio da Republica, emprehendendo que lhe proporcionou um acolhimento muito lisonjeiro, e que deu azo á publicação de:

27 folhetos, com 210 decretos, ao preço de 50 réis cada folheto, contendo uma ou mais leis extrahidas meticulousamente da folha official, resolveu, encetar desde já, a publicação com a maxima urgencia, de todo o conjunto de leis que o Parlamento vae sancionando, assegurando que a re-produção será feita exclusivamente pela folha official e com o maximo cuidado.

A nova Collecção das leis da Republica, levará todas as indicações de referencias aos Codigos em vigor.

E' esta a primeira publicação no genero, mais util, completa e economica, até hoje apresentada no nosso meio, representando sem duvida o maior auxillador de todos os cidadãos.

A distribuição é feita em tomos de 32 paginas, ao preço extremamente economico de 60 réis.

Todos os pedidos do assignatura e catalogos devem ser dirigidos á

TYPOGRAPHIA GONÇALVES—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

365

TINTURARIA LISBONENSE

Albino Augusto, tintureiro, chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo systema allemão, pelles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e luvas, assim como lavagens a secco em toda a especie de roupas.

Tingem-se tambem fazendas em peça e fio, lava-se lã para colchões, executam-se, emfim, todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez.

Preto para lutos em menos de 48 horas

Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a oór no acto da entrega e so destingir, restitue-se a importancia.

Qualquer pessoa que desejar tingir alguma roupa, e que não possa vir a esta cidade éescrever para a rua indicada, que obtem resposta na volta do correio.

Rua Castilho, 38, (antiga Rua Barão)—FARO

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanaes de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, F. S. PEREIRA, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas LUSA e ELDRIDGE.

As machinas LUSA são montadas em esferas, e uma creança póle trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas LUSA são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeicoamento e garantia sobeja das machinas LUSA.

A machina LUSA ou a ELDRIDGE é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina oferece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído de verdade tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA oferece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

360

A INSTALLADORA FARENSE

DE

Bentes & Angelo

ESTA CASA ENCARREGA-SE DE INSTALAÇÕES DE LUZ ELECTRICA,

CAMPANHAS, QUADROS INDICADORES, AUTOCLISMOS,

TELEPHONES, PARA-RAIOS, CANALISAÇÕES DE AGUAS, MOINHOS AEROMOTORES,

MONTAGEM DE BOMBAS, GAZOMETROS PARA ACETYLENE, ETC.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

21—RUA LETHES—21

FARO

365

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.

Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmelada de 1.ª qualidade.

Gervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

269

PHARMACIA E PERFUMARIA AROUCA

23 = RUA IVENS = 25

FARO

Chamadas de noite, Rua Filipe Alistão, 35 (vulgo da Cadeia)

O proprietario d'esta casa, vem participar aos seus amigos e ao publico, que foi o mais escrupuloso possivel na sua montagem para de prompto occorrer a qualquer necessidade. Todo o sortido de Perfumes, Loções e Rhum para o cabello, Pó d'arroz, Sabonetes, Cosmeticos, Arminhos, Elixires e Pastas para dentes, é dos principaes auctores estrangeiros como

Houbigant, Roger et Gallet, Piver, Lubin, Gellé Frères e dr. Pierre, etc., etc.

PREDIO

Vende-se um na rua Castilho, n.º 22, com corredor, tres quartos, casa de jantar, cosinha, quintal, poço, retrete e varanda.

N'esta redacção se dão todas as informações. 362

PIPAS vendem-se de boa madeira de carvalho. N'esta redacção se diz. 341

MOTTO-CYCLETE vende-se uma de bella construcção e a preços modico.

Quem pretender dirija-se á rua Primeiro de Dezembro, n.º 52. 332

Demoiselle

Lecciona Francez e Inglez, pratico e theorico em sua casa ou em casa dos alumnas, N'esta redacção se diz. 333

MERCERIA

Abraham d'Abensiz Sabath

30-RUA D. FRANCISCO GOMES-34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercerarias, que primam pela sua excellente qualidade e escrupulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto Victoria, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

370

MANUEL JOSE NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufatura de moveis de madeira em todos os generes

O melhor estabelecimento do genero na provincia

Moveis bem acabados. Modellos dalla novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre. Grande existencia de PIANOS, dos melhores auctores Allemãs, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente das principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quacs tem nontratos especias, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero. 367

VENDEM-SE 1:000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção. 331

CONTRA A DEBILIDADE

Toninha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UFICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excelente tonico reconstituente, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescência de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualger que seja a causa da delitidade. Deposito Geral:— Pedro Franco & C.º — Belem—Lisboa.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos. Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

329

LEIAM

Acaba de ser installada em Faro na CASA DAS MANTEIGAS rua de Santo Antonio, 34, uma succursal da **NUTRICIA DE LISBOA**—empreza de Higiene alimentar e que garante todos os productos com a sua marca, pois são rigorosamente analysados, sendo os mais Higiênicos, e das melhores fabricas do mundo.

A MODERNA SCIENCIA!

Alimentos fortificantes, Vegetarianos; productos para caldos, purés e sopas. Biscoitos, bolachas e pão, conservas de fructas, bebidas higienicas, chá, café; farinhas diversas e especialidades para creanças.

Recommenda-se a **ALPINA** alimento muito nutritivo, a mais moderna e melhor farinha até hoje conhecida; não é uma emitação das farinhas lacteas de antigas marcas generalizadas,mas si um preparado feito segundo modernos processos, completamente diferentes dos empregados até hoje—Preço de cada lata 360 réis.

Leite Nutricia—Homogenizado—Esterilizado em garrafas de ¼, ½ e 1 litro a 50, 80 e 140 réis—o mais higienico; não se estraga. 327

KIOSQUE DAS NOVIDADES

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

FARO

Livraria, Papelaria, Loteria e Tabacos

Dicionarios, Livros de Cosinha, Encyclopedias, Bordados, Figurinos, Jornaes de Modas, Modas Illustradas, Weldon's, Miroir, Livros de estudo, novos e usados necessarios em todos os collegios e lyceus, almanaches, folhetos e canções populares.

Assignaturas para todos os romances

Encadernações a preços reduzidos

ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

Kiosque das Novidades

FARO

Carros e muares

Vende-se uma parelha de muares muito mansas e bem tratadas e bem assio dois carros, sendo um de parelha e outro singello. Trata-se na Fabrica de Moagem,—Faro. 352

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO auctorisado pelo governo, approuvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recommendo por centenares dos mais distinctos medicos, que parantem a sua superioridade na convalescência de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o também, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e também aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem commudo enfraquecer, em consequencia da sua organisacão pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as collieres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bile.

O seu alto valor tem lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.º, Pharmacia Franco F.º, Belem, —Lisboa.

LATOARIA PONTE

SUCCESSOR DE JOÃO F. X. DA SILVA REIS

Casa fundada em 1889

3. RUA CONSELHEIRO BIVAR, 3

2, AVENIDA DA REPUBLICA, 2

FARO



s quantador para banhos

Executam-se todos os trabalhos relativos a industria de latoeiro de folha branca e pintada tanto para esta cidade como para toda a provincia.

Manufatura de candieiros e gazometros automaticos com lavador e purificador para gaz acetylene.

Estes gazometros reúnem todas as qualidades necessarias: baratos, solidos, economicos e inespludiveis.

Especialidade em esquentadores Francezes para banho, em cobre polido e ferro fundido o melhor systema, aquecimento rapido e economico.

Autoclysmos inglezes sem valvula, o melhor systema e de effeito seguro.

Tinas, bidets, simicupios, baldes e regadores e mais artigos com descontos para revendedores.

Artigos para canalisação de agua e gaz acetylene, tubo de chumbo e de latão em todas as grossuras, torneiras para agua e gaz acetylene.

Folha de flandres, ferro zincado, zinco, arame, cobre e latão em chapa e todos os artigos para fundeiros se vendem a retalho ou em quantidade a preços sem competencia.

328